

Ainda o Perdão

Um mil e o assunto de perdão
 entrou a interessar os discípulos, o Divino Mestre
 fez esta observação: o perdão não deve
 ser dado três vezes como se vê a sete
 mil vezes. De inesperado, o Mestre
 não se referiu a horas e dias, a
 semanas ou meses, mas sim não
 a três vezes multiplicadas por mil
 apesar de na maioria de vezes
 cada um de nós não
 desobedece.

Obtemos a paciência de
 Deus para nos entregar
 ideias capazes de liquidar
 todas as nossas as nossas
 ignorâncias antes que ele se
 fure com amor e a se
 nos despoje de tudo o que
 é a consciência
 Maria Dolores

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, na
 noite de 22/1/2000, no Grupo Espírita da Prece-Uberaba-MG)

Ainda o Perdão

Quando o assunto do perdão entrou a interessar os discípulos, o Divino Mestre teve esta observação:

- O perdão não deve ser doado três vezes, mas sete a setenta mil vezes.

- De inesperado, o Mestre não se referiu há horas e dias, ou semanas ou meses, mas sim, não a três vezes multiplicadas por mil apresentando no número tempo capaz de perdoar a todos os irmãos.

Observemos a paciência do Senhor para nos entregar idéias capazes de liquidar todas as nossas dificuldades em relações uns com os outros, em relações ao ódio e a criminalidade para até setenta vezes sete ao tempo necessário dando-nos a oportunidade para que nossas desavenças descubram meios de sossegar as nossas almas a tempo necessário de compreendermos uns aos outros.

Maria Dolores

(Página recebida pelo Médium Francisco Cândido Xavier, na noite de 22/01/2000, em reunião pública do Grupo Espírita da Prece-Uberaba/MG)